DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA CECÍLIA MARIA MORAES PIRES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Srs. vereadores e vereadoras, Sr. presidente da Câmara, vereador Geraldo Júnior.

Estou aqui a convite do vereador Cezar Leite para falar do nosso projeto social Doadores por Amor, que é um projeto que visa sensibilizar, conscientizar a sociedade da importância de ser um doador de sangue e um possível doador de medula óssea. O nosso projeto criou o Março Laranja, que é o mês que conscientiza...

SR. VEREADOR CEZAR LEITE: - Pela Ordem, presidente? Gostaria que V. Exa. pedisse um pouco de silêncio, para que pudéssemos ouvir a fala da Ciça, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Cezar Leite.

Gostaria do respeito dos vereadores, dos assessores, da imprensa. Existe na Tribuna Popular uma oradora, queria a atenção especial de vocês, por favor.

Recomposição do tempo.

SRA. CECILIA MARIA MORAES PIRES: - O nosso projeto é voltado para as crianças com câncer que são tratadas no Martagão Gesteira e no Aristides Maltês.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

O nosso projeto visa sensibilizar, como já havia dito, a sociedade de uma forma que todos possam fazer o cadastro como possíveis doadores de medula óssea.

Porque eu sempre gosto de fazer aquela pergunta, principalmente para quem não está prestando atenção: e se fosse seu filho, que esperasse por uma chance em 100 mil, para encontrar um doador compatível? Você gostaria que eu fosse a doadora, que já estou cadastrada no Redome, há 7 anos, quando ninguém meu precisava? Acho que todo mundo aqui gostaria de salvar a vida do filho, do pai, da mãe e do irmão. Então, se fosse por sua vida, que eu estivesse aqui falando agora, será que vocês prestariam mais um pouco de atenção?

O nosso projeto é um projeto social, que não temos ainda registro como ONG, mas nós somos todos voluntários no Martagão e no Aristides Maltês. E, através disso, nós criamos o Março Laranja, para ver se a gente tenta sensibilizar de uma forma maior a sociedade de Salvador, do Brasil inteiro. Mas falando de Salvador, o nosso Estado, pelo terceiro ano tem o menor cadastro de medula óssea, porque as pessoas não têm consciência da importância e de que isso combate mais de cem tipos de doenças diferentes.

Então, imaginem, para um transplante, com apenas cinco ml de sangue você faz um cadastro, basta ter de 18 a 55 anos, nunca ter tido câncer e não ter nenhuma doença infectocontagiosa.

E ao longo destes sete anos com este trabalho voluntário no Martagão, nasceu o Doadores por Amor, que é o nosso grupo, que



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vocês podem acompanhar nas redes sociais, no Instagram e no Facebook. Nós, ao longo do ano, fazemos diversas ações em Salvador tentando mobilizar de uma forma maior toda a sociedade, todas as pessoas físicas e jurídicas para que possam estar abraçando a causa junto com a gente.

Nós demos entrada, ano passado, através de Cezar, no Ministério Público, para trazer o TMO para a Bahia. Por que o TMO não está na Bahia ainda? Por que não faz o transplante de medula aqui na Bahia? Então, imagina só, todas as nossas crianças precisam viajar para o transplante, quando encontra um doador.

Então, a gente está tentando, através de vocês, ter uma força maior para poder, apenas o que eu peço a vocês, primeiramente, é que vá até o Hemoba e procure se informar. Pode vir até a mim, pode procurar Cezar e tentar, todo mundo, fazer o cadastro de medula óssea. Não retira líquido nenhum da coluna de ninguém. A medula óssea não passa pela medula espinhal. A medula óssea corresponde ao quadril e ao fêmur.

Então, imagina só, com 5ml de seu sangue, você pode se tornar um salva vidas. Então, a nossa proposta aqui hoje é que vocês abracem a causa junto com a gente. É trazer a maior parte que a gente puder da sociedade para fazer o cadastro no Hemoba e lutar, gente, junto ao nosso governo do Estado e ao município também para a gente trazer o TMO para a Bahia. A Hupes está ali com uma equipe de médicos que passaram no concurso só aguardando uma verba. Com 500 mil, a gente inicia um TMO na Bahia para as crianças.

Mas, hoje, só faz sabe onde? No São Rafael. Particular. E por que, se a gente tem uma equipe preparada na Hupes, por que a gente não pode fazer isso aqui? Por quê? Qual interesse de levar esses pacientes para fora do Estado?

O TSD, que dizem por aí que entra na conta das mães, nenhuma mãe recebe o TFD. E quem é que vai brigar por essas mães, que além, de terem filho com câncer, passam fome em casa? Não tem roupa, gente! Eu não estou tentando aqui mobilizar vocês de uma forma de que eles são coitadinhos, não. Mas são crianças carentes, onde eu já vi, ao longo destes 7 anos, muitas mães desmaiarem com fome. Não terem comida em casa para levar. Levar resto de comida do hospital para casa. Isso é uma realidade que está aqui pertinho de vocês e que vocês, talvez, não conheçam por falta de oportunidade.

Mas, hoje, estou trazendo para vocês uma oportunidade de, primeiramente, se tornar um doador de medula óssea, com 5ml de sangue e de depois abraçar essa causa, de a gente trazer o TMO para aqui e a gente também legalizar o Março Laranja, Salvador abraçar esta causa.

No ano passado, a gente conseguiu fazer aqui na Barra, através de Cezar, o Março Laranja. Foi uma mobilização muito bacana por ser um ponto turístico. Este ano, nós fizemos no Salvador Shopping, porque muitas vezes falta estrutura para gente e muitas vezes um único vereador não consegue abraçar a causa sozinho. Então, isso é uma causa, não é uma causa minha, não é uma causa dele, é uma causa da sociedade porque o



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

câncer, a leucemia pode dar em cada 10 pessoas próximas de nós ou em nós mesmos.

Então, a gente nunca sabe o dia de amanhã. E por que a gente não fazer pelo outro o que a gente gostaria que fizessem por nós mesmos?

Nós precisamos também de doações. Nós recebemos doações de roupas, de massinha, de alimento, de leite. Então, nosso projeto, o nosso foco maior é falar sobre a doação de sangue, que salva até 4 vidas. A mulher pode doar 3 vezes durante o ano e o homem pode doar até 4 vezes. Às vezes, eu digo assim, quando alguém me procura e diz: “Você pode doar sangue para tal pessoa? ” Aí, eu digo: - É seu parente? “É.” - Você é doador de sangue? “Não. ” - Por que você não é doador de sangue? Eu doo sangue para qualquer pessoa.

Eu fiz o cadastro no Redome porque eu entendi que 5 ml do meu sangue, que eu guardo aqui nos ossinhos da bacia, podem salvar uma vida.

Então, gente, vamos nos mobilizar, vamos ter consciência, vamos nos sensibilizar pela causa, que eu luto por crianças, mas existem hoje 850 pessoas esperando por um transplante de medula óssea.

Aí, você imagina só, se essas 850 pessoas encontrassem o doador? Não tem leito para fazer, não tem leito para fazer os transplantes! Por que a Bahia não transplanta, gente? A gente manda para São Paulo, para Recife, para Brasília, para Curitiba. Tem uma HUPES aqui, tem o Martagão Gesteira, que já tem um centro pronto de transplante e a gente não consegue isso com a

Sesab! A gente já teve três audiências com Dr. Martel e este projeto não sai do papel. Então, um vereador só, realmente como estou dizendo, Cézar abraçou a causa, não estou aqui fazendo política com Cézar, mas ele foi um vereador que abraçou a causa com a gente, que tem uma proposta bacana, mas que a gente precisa que todo mundo abrace porque isso é de total interesse de todos.

Eu quero agradecer em nome dos "Doadores por Amor", como coordenadora, Cézar, como idealizadora deste projeto há 7 anos. Muito obrigada por você ter aberto as portas para a gente, por você ter feito uma audiência pública, por você ter nos levado até o Ministério Público. Eu sei que é lento o processo, mas é uma conquista, é um passo, e eu espero que isso aqui, hoje, seja mais um passo em busca de algo muito maior, de algo pela vida do outro, porque eu me considero responsável pela vida do outro e que se todos tomassem essa consciência, que é uma questão de empatia, certamente que o mundo seria diferente.

Então, muito obrigada a você, obrigado a todos que prestaram atenção no que foi falado aqui, e vocês podem procurar nas redes sociais, na página "Doadores por Amor", lá tem todas informações e nós estamos sempre indo ao Hemoba e mobilizando um grande número de pessoas para fazerem o cadastro e fazerem a doação de sangue.

Obrigada.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA GISLENE ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2016 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde à Mesa, estou saudando a Mesa. Eu sou usuária de saúde mental, sou do Movimento Antimanicomial, onde o retrocesso está acontecendo com a gente, querendo tirar a gente dos nossos CAPS e botar a gente no sanatório e voltar dar eletrochoque, e a gente está lutando por uma causa nobre, que é o cuidado em liberdade dentro dos nossos CAPS.

Mas eu sofri uma violência agora, dentro aqui da Câmara Municipal, eu fui barrada pela justiça daqui, eu fui no banheiro não em deixaram voltar e me deixaram lá presa, barrada, eu desmaiei, dei uma crise epiléptica. Eu espero que vocês, vereadores desta Casa, tenham respeito com as pessoas que tem problemas, porque eu vim para aqui lutar por uma causa chamada saúde mental e eu tenho que estar bem para representar as demais categorias, que são meus companheiros que estão aí na luta, dentro dos CAPS, sofrendo todo o tipo de violência.

E esta Casa, quem botou vocês aqui foi a gente, respeitem a gente. Eu sou doente, sim, eu tenho problema mental, sim, e eu estou lutando por uma causa nobre, mas me respeitem que eu sou gente. Eu vim aqui nesta Casa lutar pelos meus companheiros e acabei sendo violentada pelos funcionários mal estruturados desta Casa. Eu preciso que vocês olhem para essa



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

saúde mental como um todo, a gente precisa de ser cuidado em liberdade e a liberdade e o respeito começa aqui dentro desta Casa. Tem 19 CAPS em Salvador, todo maluco vota, se não votar não recebe a LOAS. E sabe o que foi que fizeram agora com a gente? O pior de tudo, Bolsonaro tirou todas as LOAS e os usuários estão passando fome. E o que vocês acham, caros amigos, que estão nesta Casa hoje, votados por nós?

A gente não merece isso, pedir esmola, ficar mendigando um prato de comida, precisamos dos CAPS abertos e com qualidade. Porque eu sou fruto da Reforma Psiquiátrica, eu sou a maluca atriz, a maluca palestrante e assim como eu podem ter outros aqui.

Muito obrigada!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA OCEANA BATISTA DOS SANTOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 **TRIBUNA POPULAR**

Saúdo a Mesa e todos vocês. Eu vim também para lutar, porque sou usuária de Saúde Mental e não tive meu benefício, não foi aceito. Porque ele disse que eu tenho condições de trabalhar, eu ando surtada, eu não durmo a noite, só durmo se estiver dopada.

Qual de vocês vão me dar emprego em suas casas para tomar conta de seus netos, de seus filhos? Vocês não querem uma pessoa que tem problema mental para estar em suas casas

tomando conta ou fazendo suas comidas, porque eu posso colocar veneno. Uma pessoa doente não tem condições, e vocês não me deram.

Então, quero que vocês olhem por nós, pois somos doentes e eles dizem que estamos sãs. Vocês com oito anos já podem se aposentar com milhões. E a gente para receber um salário miséria, a gente não tem direito.

Por isso que peço que vocês olhem pela gente, porque não tenho direito a nada, eu vivo pela ajuda de terceiros, que me dão uma cesta básica e outros alimentos.

É isso que vim aqui pedir para mim e para meus companheiros iguais mim, que não têm direito a um salário de fome. Mas, estou aqui pedindo que vocês olhem, porque eu passei mal quando estava num abrigo, e teve uma médica do SAMU que me deu três injeções e me deixou aleijada.

Hoje vivo por que muletas, porque uma medica do SAMU me aleijou. E ela diz que sou maluca e ninguém acredita em mim.

Eu quero meu direito garantido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, todos que nos assistem. Na condição de médico e vereador desta Casa há muito tempo, não poderia deixar de fazer este comentário e parabenizar



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

o vereador Cézar Leite, ao trazer a esta Casa a discussão sobre os pacientes que precisam do transplante de medula óssea.

Quero dizer que esses anos todos de mandato aqui nesta Casa, vereador Cézar Leite, nós tínhamos dado apoio a Associação dos Portadores de Transplante de Medula Óssea, que tínhamos a companheira Eliene, funcionária, inclusive do Hemoba, que por sua vez, tinha grande apoio do Dr. Ronald Pallota, médico esse que procedia esse trabalho de transplante de medula óssea pelo SUS, no Hospital Português. Mas infelizmente o serviço público estadual disse que faria isso em nível do Hospital das Clínicas. No entanto não faz e existem 8 mil pessoas, alguns vieram até a falecer, mostrando a falta de compromisso com a saúde de políticas públicas.

Aí quero parabenizar a Sra. Cecília Maria Moraes pelo seu trabalho, por essa instituição Doadores por Amor, que pode se juntar conosco no intuito de que a Cidade do Salvador comece a realizar esse transplante de medula óssea.

Eu tenho nesta Casa 28 anos como vereador, já fiz essa luta, travamos essa luta, mas, no entanto, o secretário estadual, daquela época, e o secretário estadual de hoje e o governo estadual de hoje, mais uma vez, não estão sintonizados com as necessidades da população e da comunidade. Aquele que tem dinheiro, vai, voa para outro Estado. Aquele que não tem, que é negro, pobre e periférico termina indo a óbito. Então Sr. presidente, se faz necessário isso.

Outro, eu quero parabenizar o pessoal da saúde mental, mostrando que não podemos ter retrocesso. Não podemos ter



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

retrocesso. Essa questão manicomial precisa ter garantida a assistência, ser garantido o atendimento, os CAPS precisam estar abertos para que as pessoas possam ser atendidas. E essas pessoas devem estar incluídas dentro da sociedade.

Parabéns a Sra. Gislene que esteve aqui falando em Papo de Mulher e esta Casa deveria estar olhando.

Concluindo, Sr. presidente. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria a quem eu queria fazer uma saudação muito e à todas essas mulheres e homens do axé, da religião de matriz africana que vieram aqui hoje. O nosso respeito, mas com respeito pela luta e pela dedicação que cada dia vocês têm empreendido.

Saudar também a quem nos acompanha pela nossa TV, Rádio, nas nossas redes sociais. E saudar aqui também a Sra. Cecília Moraes, Projeto Doadores por Amor, que representou aqui muito bem. Trouxe a reflexão, Cecilia Maria. E a Associação Papo de Mulher, as duas bravas guerreiras, Gislene Almeida e Oceana Bispo, que subiram aqui e fizeram uma fala muito importante e contextualizaram para todos esses vereadores e vereadoras a situação, como está em Salvador, dos CAPS que era para funcionar 24 horas e encontra-se em uma situação muito



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

precária, um desrespeito para quem, no dia a dia, busca atendimento e quando chega nos CAPS não encontra.

Portanto, é de fundamental importância este compromisso nosso. A Comissão de Saúde da Casa - aí eu peço a Comissão para que a gente possa realizar uma audiência pública para aprofundar mais, trazendo todos os responsáveis da área da Saúde do Município, se tiver do Estado e da União chamar todos aqui, todas, presentes para fazer este debate, identificar, buscar também as duas, Gislene e Oceana, o que está no orçamento destinado, é necessário escutar vocês. E a partir desta demanda, que é uma demanda real e de respeito também a todos vocês, mulheres e homens, que violentamente sofrem ao chegar a um CAPS, pois quando você não tem um atendimento isso também é uma violência.

Então eu peço, Sr. presidente, para concluir, que a Comissão de Saúde realize uma audiência convidando a Associação Papo de Mulher, e tantas outras, para que possam trazer aqui toda essa demanda e tenham o compromisso desta Casa.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Pela Ordem, Sr. presidente, e também dialogando com a galeria, na quarta-feira, nós, no momento da leitura da Ata aqui, nesta Casa, solicitamos para debater e, de pronto, requeremos ao presidente como aos vereadores e vereadoras e a vereadora Marcelle também, a retirada daquela parte onde foi associado o pedido dela de um minuto de silêncio juntamente ao pedido que o vereador Marcos havia feito nesta Casa.

E nós solicitamos por parte aqui da bancada de oposição, do bloco, de todos, que nós acreditamos, no dia a dia, na capacidade desta Casa de dialogar com a sociedade e, de pronto, o Sr. presidente me orientou que teria que votar.

Como eu dialoguei com a vereadora Marcelle, ela subiu à tribuna e pediu desculpas e aceitou a retirada de todo o trecho da Ata e nós fizemos isso no dia seguinte. Até porque se a Ata fosse aprovada não poderíamos mais retirar, eu falei com ela que, por parte da vereadora, houve um equívoco e a vereadora concordou, pois com todo o respeito que a gente tem aos animais, naquele dia era um momento do minuto de silêncio para nossa Makota, pela grandiosidade que ela teve e pelo o que ela representa, continua representando, todo o seu legado para todos nós.

E daí, Sr. presidente, que nós solicitamos, estamos aqui, hoje também, trazendo o que foi a memória daquele momento para que não tenha, daqui adiante, nesta Casa, jamais a gente venha a ter nenhum equívoco desta natureza.

Makota Valdina presente sempre!



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019

**QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, faço questão de pedir Questão de Ordem, pois para mim este assunto já estava vencido. Porém, para que não fiquem dúvidas....Eu peço respeito, Sr. presidente, da galeria, pois o respeito deve ser mútuo, de ambas as partes. Por favor, Sr. presidente. Posso prosseguir, Sr. presidente? Muito obrigada.

Para que não restem dúvidas e tudo seja esclarecido, venho pedir aqui Questão de Ordem, faço questão de ler o texto que eu mesma fiz, para que não reste nenhum tipo de dúvidas, deixarei aqui disponibilizado para quem quer que seja.

Peço, por favor, Sr. presidente, silêncio e respeito nesta Casa, pois estou sofrendo um processo de intolerância, falta de respeito da parte das galerias. Isso é falta de respeito. Isso é agressão verbal e psicológica. Tem que respeitar. Respeito a todos os seres vivos, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço à galeria, peço à galeria, acho que V. Sas. a mim têm o respeito e a esta Casa. Existe uma vereadora que merece o nosso respeito.

Peço à galeria, e tenho certeza que irá honrar esta Casa e a Presidência desta Casa. O pedido é do presidente desta Casa. Peço silêncio à galeria.

Vereadora Marcelle, para concluir.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES: - Prosseguindo, Sr. presidente, venho aqui nesta Casa mais uma vez, falar a respeito da polêmica gerada desnecessariamente, pelo minuto de silêncio que pedi pela morte do animal que morreu no Zoológico de Salvador.

No mesmo dia também foi pedido um minuto de silêncio pela morte de Makota Valdina, uma figura extremamente importante dentro das matrizes africanas, por toda luta que ela travava, pelos direitos da população negra e das mulheres.

Como Procuradora da Mulher e também como militante, jamais, em hipótese alguma, iria desrespeitar alguém que, como eu, também lutava pelo direito das mulheres, pois aqui, mesmo não estando na condição e no lugar de quem fala uma mulher negra.... Peço, por favor, respeito, pois vocês não estão sabendo respeitar o próximo.

Senhor presidente, vou continuar, pois existem pessoas que não conseguem nem ouvir o outro, mesmo assim vou continuar.

Pois aqui, mesmo não estando na condição e no lugar de quem fala uma mulher negra, sou também uma defensora das mulheres negras, pois quando me coloco à frente de um movimento, não faço distinção de cor.

E como protetora de animais, bandeira que defendo desde que me entendo por gente, subo a esta tribuna, senão todas as vezes, para defender o que acredito. E na condição de representante desta causa, da qual fui eleita por eles, é que subi na semana passada e recorri um minuto de silêncio pela vida

daquele animal. Porque sim, estamos, em ambos os casos, falando de vidas. E não podemos, de forma alguma, colocar em comparação qual vida é mais importante, porque todas são vidas.

E não desmereço Makota Valdina quando faço esse comparativo, porque acredito que todas as formas de vida têm que ser respeitadas.

Nós, seres humanos, vemos nos jornais...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES: - Vou concluir, Sr. presidente, por favor.

Nós, seres humanos, vemos nos jornais e até no nosso dia a dia inúmeros casos de desrespeito à própria vida humana. Nós não respeitamos nem nossa própria espécie. Então, quem somos nós para nos colocarmos... Sr. presidente, eu peço para concluir. Eu vou precisar concluir. Se o senhor não deixar eu concluir... Eu perdi o meu minuto pedindo silêncio. Então, para concluir, por favor. Eu perdi o meu tempo pedindo silêncio. Eu perdi o meu tempo pedindo silêncio...Eu vou terminar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Marcelle, V. Exa. está inscrita no Pinga-Fogo, primeiro lugar no Pinga-Fogo, governo. Para comentar, V.Exa. não pode, o assunto é adverso do que aí está. Se eu abrir um precedente a V.Exa. Eu apenas dei à senhora uma Questão de Ordem. Eu concedi uma Questão de Ordem.

Encerrado o tempo da vereadora Marcelle Moraes. Peço a compreensão.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES: - Sr. presidente, se o senhor não for tolerante a isso, digo que o senhor está sendo intolerante também com os animais.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar aqui as lideranças das religiões de matrizes africanas presentes nesta Casa. Muito bem-vindas! Makota Valdina presente hoje e sempre!

Sr. presidente, eu quero aqui me somar e me solidarizar com Girlene Almeida, que aqui falou da Tribuna e a outra representante aqui do Movimento de Saúde Mental. Dizer, Sr. presidente, conclamar a Comissão de Saúde desta Casa, nós precisamos tomar uma atitude em relação à Prefeitura para melhorar a situação dos CAPS.

O que estamos vendo é o prefeito de Salvador seguindo fielmente a cartilha do governo Temer e agora do governo Bolsonaro, cortando recursos dos CAPS, deixando a saúde mental à míngua. É um verdadeiro retrocesso na saúde mental. Então, quero me comprometer aqui, somar esforços para a gente reverter a situação que se encontram os CAPS.

Queria também, Sr. presidente, pedir que V. Exa. apure o que houve aqui com as queixas que foram apresentadas aqui pela



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sra. Gislene, de não ter sido permitida a entrada dela no plenário, já que ela estava prevista para falar aqui e foi tratada de maneira inadequada. Então, gostaria que fosse apurado o que aconteceu.

Quero também, a gente não pode, diante dessa manifestação aqui, nós não podemos deixar de nos posicionar em relação ao fato do que aconteceu aqui na sessão no dia do falecimento da Makota Valdina, no momento da suspensão da sessão: pedido de um minuto de silêncio por Marcos Mendes. Eu queria declarar que aqui, representando o PC do B, a nossa bancada discorda de que esta Casa aceite uma declaração de que o pedido de minuto de silêncio da Makota Valdina se equipare ao pedido de minuto de silêncio de um animal qualquer.

Não são a mesma coisa. Por mais respeito que nós tenhamos aos animais, e eu tenho a todos, mas a Makota Valdina era uma grande liderança desta cidade, uma sacerdotisa, uma pessoa de grande serviço prestado à população de Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Aladilce, V. Exa. tem três minutos para comentar sobre o tema. Não vou admitir aqui sinalizações que fujam a regra, assim como fiz e todos sabem do respeito que tenho a vereadora Marcelle Moraes, estou fazendo com V. Exa. A minha tolerância tem um limite, eu peço que V. Exa. se restrinja ao tema, se V. Exa. entender em estender esse assunto, V. Exa. se inscreve no Pinga-Fogo. Nesse exato momento onde V. Exa. está, V. Exa. está adstrita ao tema, se V. Exa. continuar eu vou novamente fazer o que fiz desta sorte, como fiz com a vereadora Marcelle Moraes.

Reposição do tema para vereadora Aladilce Souza.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Acato, Sr. presidente, agora discordo do tom que V. Exa. está usando comigo, um tom de repreensão. Não aceito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR: - V. Exa. vai retornar ao tema?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Vou retornar ao tema.

Voltando aqui ao tema, e quero inscrição no Pinga-Fogo para voltar a este assunto, porque eu acho que tem que ficar equacionado na Casa qual é a posição da Câmara em relação a uma questão dessa, até porque nós podemos ter situação semelhante mais adiante e nós não podemos repetir isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Primeiro gostaria de mandar um abraço a minha amiga Cecília Moraes, conhecida como Ciça, do Doadores Por Amor. Porque Doadores Por Amor? Ela não tem filho com leucemia, ela não tem nenhum parente próximo com leucemia, mas foi com amor que ela ajudou a cuidar de várias crianças no Martagão Gesteira e é com coração que a gente tem que abraçar essas causas.

Eu acho, eu penso, talvez, que nenhum de vocês tenha tipo a oportunidade de carregar uma criança de dois, três, cinco anos



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

morta nos braços. Pior, chegar para um pai ou para uma mãe e dizer que o seu filho faleceu, seu filho morreu. Pior, se este filho não estiver na Bahia, se esse filho estiver em São Paulo, em Curitiba, em Pernambuco, e você tem que trazer num caixão uma criança morta, porque não chegou a tempo de fazer um transplante de medula.

Aqui nós temos um Estado que é o quarto maior do país e nós não temos um Centro de Transplante de Medula Óssea para crianças. Uma das coisas que me fez entrar para política, e esse é o meu primeiro mandato, sou médico, vocês conhecem, é a sensibilidade. O político tem que ter a sensibilidade e também a coragem de ter posições, gritar, colocar o seu pensamento independe de qualquer tipo de benefício que venha a ser pedido lá na frente ou alguém que queira corromper. Não existe isso, existe a sensibilidade, existe a vontade de mudar.

Em nome disso, nós oferecemos esse espaço e Ciça de prontidão veio para cá e nós estamos abraçando, mas, Cezar Leite sozinho não consegue.

Cézar Leite foi com Ciça ao Ministério Público e pedimos, fomos a Universidade Federal, estamos correndo atrás de algo muito importante e que pode ser importante para qualquer um dos filhos de vocês, mas preciso de vocês.

Quando eu tentei fazer o Centro Odontológico, muitas portas foram fechadas, não se tinha pouco mais de 40 mil de qualquer instituição, não tinha pública. E o que nós fizemos, Ciça? Quando as portas são fechadas a gente abre e se não abre a gente arrebenta. Fizemos uma campanha e conseguimos retornar



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

hoje, na Faculdade de Ontologia, O Laboratório de Odontologia. E lá crianças, adolescentes, pessoas com deficiências, vão ser atendidas.

E é dessa forma, Ciça, que eu trabalho, que você trabalha. E estamos aqui para pedir a ajuda dos demais vereadores que tenham essa sensibilidade.

E vocês todos, que abracem a causa, para termos o nosso primeiro Centro de Transplante de Medula, para crianças aqui na Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019

**COMENTÁRIO TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas, retomando hoje depois de uma longa ausência. Saudar os meus irmãos e minhas irmãs do Axé, pela presença nas galerias, exercendo o que temos que fazer, esse exercício para fora das porteiras, com toda legitimidade que é importante nesses casos.

Quero também, vereador Cézar Leite, me solidarizar com V. Exa. nessa luta, porque estamos lutando pela vida e tendo todo um movimento nesse sentido, que venha valorizar a vida e garantir que tenhamos uma saúde pública de qualidade. Pode contar com o apoio de nossa bancada, para que possamos juntar esforços para poder, de certa forma, mitigar esses efeitos, uma



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

vez que não é possível de uma só vez, mas é importante que se tenha um hospital de referência, no sentido que se tenha pesquisas. Acho que é essa a importância, e aí concordo com V. Exa., da mobilização e de fazer política, pensar na política voltada para o bem comum, pensar na política nesse espaço também de construção coletiva.

E também quero me solidarizar com as duas portadoras, acho que é assim que poderia chamar, se estiver equivocado me corrijam, Associação de Pessoas com Transtornos Mentais, e dizer que isso é parte daquilo que chamamos de corpos que não contam, as pessoas não se importam.

E é importante que as pessoas tenham visibilidade, pois o que temos observado, é que justamente esses corpos que não contam são a maioria da população negra que está ai desassistida, que não tem um CAPS para dar conta, não é vereadora Aladilce? Eu tenho acompanhado, isso é importante, que se cuide das pessoas.

E é isso que precisa ser o foco de nossa cidade, cuidar das pessoas, saber que a vida humana vale e vale muito, saber que somos parte, e aí vem determinadas coisas que acontecem, que estou vendo com os transtornos, mas que podem se estender a outras esferas da vida pública, onde as pessoas simplesmente não reconhecem o outro. E não reconhecem porque não tem empatia.

Essa falta de empatia com o outros, significa entre outras palavras, você sofrer junto. E, às vezes, você consegue ver vida



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

em alguma coisa e não consegue ser solidária com a vida do outro.

Então, é importante que as pessoas venham e façam essa mobilização, porque se você não se mobiliza, se você não mostra a sua dor, você não vai ganhar empatia. Se você não mostra o seu calo, não é o outro que vai saber que você tem.

Então, esse espaço da Tribuna Popular, é esse espaço, sim, de participação de exercício, de valorização da vida humana. E é isso que nós acreditamos, é por isso que é importante essa mobilização em defesa da vida, porque somos aquelas pessoas que se importam com os outros e é isso que sempre vai fazer toda a diferença.

Multo obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA- FOGO**

Para concluir, Sr. presidente, a minha fala, eu vou voltar a ler para que fique claro, mais uma vez, o meu posicionamento.

Temos muito a aprender com os animais, seja na fidelidade, na bondade, amor ao próximo, dentre muitas lições que só quem convive com eles entenderá o que estou falando.

Sou vereadora da Cidade do Salvador e, sob condição, defendo a bandeira dos animais. Jamais irei de encontro e serei



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

preconceituosa com as religiões de matriz africana que compõem toda a história da capital baiana.

Vivemos em uma cidade altamente negra, de influências afrodescendentes por toda a história que nossos antepassados tiveram aqui de luta, de bravura e sim de sofrimento. Tenho total respeito por isso e compreendo também que as religiões de matrizes africanas têm a sua relação com os animais e sobretudo com as entidades da natureza.

A Umbanda, por exemplo, tem forte ligação com os animais, assim como outras religiões, onde muitas delas têm na sua representação animais e natureza e, devido a isso, não compreendo onde houve o desrespeito já que estão intimamente ligados.

Sou também uma pessoa muito religiosa, sou espírita e acredito que toda criatura ligada por Deus tem uma vida e sobretudo tem uma vida que uma alma. Então, todos nós somos irmãos de alma, independentemente de sua espécie.

Não há o que se ofender. Jamais irei retroceder na minha luta da causa animal que me colocou aqui. Foram 16 mil pessoas que, junto comigo, são as vozes dos animais. E subirei aqui quantas vezes for preciso para defendê-los.

Portanto, Sr. presidente, peço, por favor que, caso haja a ofensa na sessão passada, eu peço que hoje exista um minuto de silêncio pela morte do animal porque todas são vidas e todas as vidas têm que ser respeitadas.

E eu peço, Sr. presidente, por favor, que o senhor faça isso pela morte do animal.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, eu gostaria de sensibilizar, de pedir a todos os irmãos do axé, irmãs, vamos aqui retomar este debate que vocês vieram hoje aqui, e fazem sempre na rua, é por acreditar nessa luta que é uma luta de muito respeito, de muita solidariedade e a Makota Valdina foi tudo isso para todos nós. O legado de Makota é um legado que extrapola esta Casa, que extrapola a Cidade do Salvador, é um legado internacional e nós não vamos aceitar nenhum desrespeito à memória da Makota Valdina Pinto, seja de onde vier.

Eu nem ia, hoje, mais me inscrever, mas o que minha colega aqui votou e reafirmou não foi o pactuado na sessão, na leitura da Ata. Ela trouxe de novo esse debate, que é um debate desrespeitoso à memória da nossa Makota Valdina.

Por isso que é importante a presença de vocês que sempre estão aqui, nós estamos juntos, estiveram nesse final de semana em Cachoeira, fazendo encontro para discutir as políticas, as demandas, orçamento, que é isso que o povo de axé, e está aqui também na galeria, ela que foi minha professora, com muito orgulho, professora Ana Célia, na Uneb, e tantas outras que eu poderia nomear.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas o que eu, Sr. presidente, solicito é que nós reafirmemos de novo, nesta sessão, o respeito, a solidariedade e daí vamos dialogar. Não vamos pedir a polícia para retirar, não, porque as pessoas que estão aqui são pessoas que tem uma trajetória de vida no axé e que conhecem e sabem o que é um espaço como este.

É um espaço que elabora as políticas públicas e o que nós exigimos aqui é o respeito ao Estado laico. Se o Estado é laico, toda e qualquer religião tem que estar aqui e a religião de matriz africana veio hoje e tem todo o direito. E tem todo o nosso respeito e a nossa luta conjuntamente para a gente avançar, mas avançar na nossa história, respeitando, que é isso que o povo de religião de matriz africana pede.

Nós não toleramos mais, como fizeram com a pedra de Xangô, em jogar sal, por isso que esta Casa tem que trazer o debate e aí, vereador Moisés, vereador Silvio, vereador Suíca, vereadora Ireuda, vereador Edvaldo Brito, tramita nesta Casa, e nós precisamos colocar, Sr. presidente, na Ordem do Dia, o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial.

Salvador é uma Roma Negra e, como Roma Negra, nós precisamos discutir, interagir e ouvir todos os segmentos, principalmente as religiões de matrizes africanas.

Por isso, Sr. presidente, vamos aqui buscar esse entendimento porque as pessoas têm também toda uma trajetória, toda uma caminhada e não é esta Casa que vai tirar o brilho da história da Makota e nem de ninguém, de nenhum



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

outro, até porque esta Casa respeita e nós sabemos da história de cada um e de cada uma.

Portanto, em Palmares foram 100 anos de luta. Então, não vai ser um ano, dois que vão nos arrefecer dessa luta, não. Vamos reconstruir, Mãe Maísa, Palmares de novo, é essa que é a nossa luta. Vamos reconstruir também toda essa nossa trajetória do povo negro, do povo de axé, de todos e todas que se respeitam e sabem da importância que nós temos nesta Casa e também do Estado Laico e da religião de matriz africana.

Muito obrigada, Sr. presidente.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**